

**Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício de 2023**  
**Parecer Atuarial**  
**Plano de Benefícios I**  
**Fundação São Francisco**

**JM/0533/2024**

04 de março de 2024

Ilmo. Sr.  
Dr. Maurício Pietro da Rocha  
M.D. Diretor Superintendente da  
**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

**Gabriel Pimentel Sátyro**  
**Atuário MIBA 2799**

**José Roberto Montello**  
**Atuário MIBA 426**

## Sumário

|                                                                                               |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Introdução .....                                                                           | 4  |
| 2. Legislação aplicável.....                                                                  | 4  |
| 3. Informações Gerais sobre o Plano.....                                                      | 4  |
| 4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....                                        | 5  |
| 4.1. Hipóteses Atuariais .....                                                                | 5  |
| 4.2. Método de Financiamento.....                                                             | 6  |
| 5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios .....                 | 6  |
| 5.1. Participantes Ativos .....                                                               | 6  |
| 5.2. Participantes Assistidos .....                                                           | 6  |
| 5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Salário / Benefício..... | 7  |
| 6. Patrimônio de Cobertura do Plano.....                                                      | 7  |
| 7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados .....                             | 7  |
| 8. Duração do Passivo.....                                                                    | 8  |
| 9. Resultados apurados .....                                                                  | 8  |
| 9.1. Resultados da Avaliação Atuarial.....                                                    | 8  |
| 9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico .....                                                 | 9  |
| 10. Variação das Provisões Matemáticas .....                                                  | 10 |
| 11. Natureza do Resultado .....                                                               | 10 |
| 12. Variação do Resultado apurado entre 2022 e 2023 .....                                     | 12 |
| 13. Evolução do Resultado apurado entre 2022 e 2023 .....                                     | 12 |
| 14. Plano de Custeio .....                                                                    | 13 |
| 15. Rentabilidade.....                                                                        | 14 |
| 16. Principais Riscos Atuariais .....                                                         | 14 |
| 17. Despesas Administrativas.....                                                             | 15 |
| 18. Conclusão .....                                                                           | 15 |

## 1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), realizada na posição de 31/12/2023, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2023, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

## 2. Legislação aplicável

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001 e Lei nº 108/2001 de 29/05/2001  
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018  
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Resolução Previc nº 23/2023 de 14/08/2023  
Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

## 3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios I é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado e Instituído pela CODEVASF (CNPJ da CODEVASF: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ da São Francisco: 01.635.671/0001-91).

## 4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

### 4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2023 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

| Hipótese                           | Valor                                                           |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Taxa Real de Juros                 | 5,10% ao ano                                                    |
| Fator de Capacidade dos Benefícios | 97,50%                                                          |
| Indexador do Plano                 | INPC do IBGE                                                    |
| Tábua de Mortalidade Geral         | SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13% |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos  | AT-2000 (masculina)                                             |
| Tábua de Entrada em Invalidez      | Não Aplicável                                                   |
| Rotatividade                       | Não Aplicável                                                   |
| Entrada em Aposentadoria           | Não Aplicável                                                   |
| Composição Familiar - BaC          | Não Aplicável                                                   |
| Composição Familiar - BC           | Família Efetiva                                                 |

Das hipóteses atuariais utilizadas no exercício de 2022 apenas as hipóteses de Taxa Real Anual de Juros, que passou de 5,00% a.a. para 5,10% a.a., e o Fator de Capacidade, que passou de 97,24% para 97,50%, foram alteradas no exercício de 2023, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela Deliberação nº 13/2023, de 04 de dezembro de 2023 e pela Deliberação nº 21/2023 de 19 de dezembro de 2023, tomando por base os Estudos de Hipóteses apresentados através dos JM/1477/2023, JM/2549/2023 e JM/2168/2023, elaborados nos termos estabelecidos pela legislação em vigor. Adicionalmente informamos que a adoção da taxa real de juros pelo Plano de 5,10% ao ano, apesar de se encontrar fora do intervalo estipulado pela Portaria Previc nº 363 de 27/04/2023 para a duration do passivo de 8,89 anos (calculada com base no fluxo do passivo em 31/12/2022), conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela Deliberação nº 21/2023, de 19 de dezembro de 2023, foi autorizada pela Previc por meio do Ofício nº 4723/2023/PREVIC, de 21/11/2023, referente ao Processo/Previc de nº 44011.005972/2023-31.

Ressaltamos que para as hipóteses que ainda se encontram dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2022), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e, portanto, foram mantidas para o exercício de 2023.

#### 4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são Benefícios de Grande Expressão, é o Agregado, o qual mostra-se plenamente adequado. Já para os demais benefícios, que são Benefícios de Pequena Expressão (Auxílio-Doença / Pecúlio por Morte / Resgate de Contribuições) o regime financeiro adotado é o de Repartição na versão simples, que tem se mostrado adequado dado ao pequeno porte desses Benefícios.

### 5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2023.

#### 5.1. Participantes Ativos

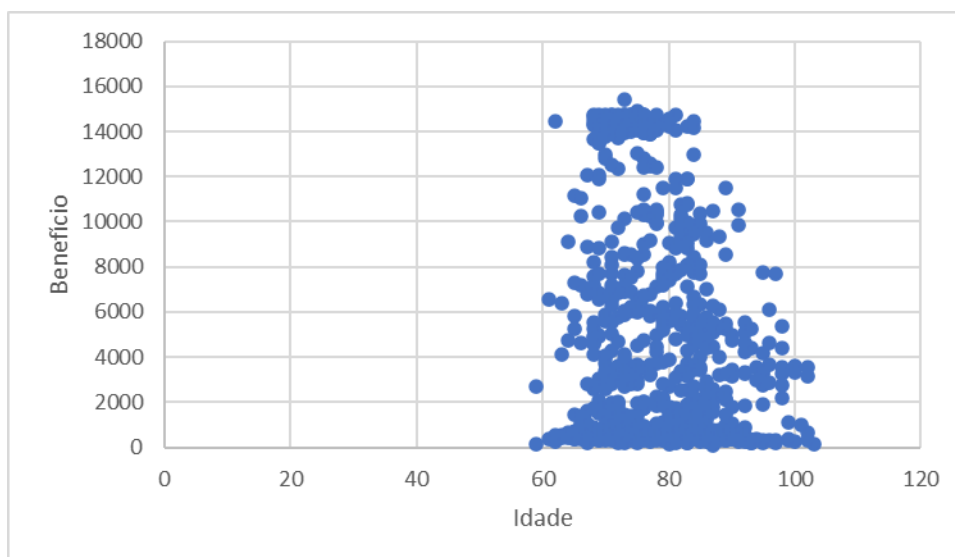
O Plano de Benefícios I, é fechado para novas adesões e não possui participantes ativos.

#### 5.2. Participantes Assistidos

| Referência                                      | Valor    |
|-------------------------------------------------|----------|
| <b>Aposentados por Benefício Programado</b>     |          |
| - Quantidade                                    | 443      |
| - Idade Média (anos)                            | 77,42    |
| - Benefício Médio Mensal (R\$)                  | 6.862,76 |
| <b>Aposentados por Benefício Não Programado</b> |          |
| - Quantidade                                    | 47       |
| - Idade Média (anos)                            | 71,30    |
| - Benefício Médio Mensal (R\$)                  | 3.474,43 |
| <b>Beneficiários (*)</b>                        |          |
| - Quantidade                                    | 264      |
| - Idade Média (anos)                            | 81,99    |
| - Benefício Médio Mensal (R\$)                  | 2.192,03 |

(\*) Inclui duas pensões presumidas de titular falecido com valores de benefícios previstos para os dependentes cadastrados, que ainda não foram solicitadas.

### 5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Salário / Benefício



## 6. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação para o Plano na posição de 31/12/2023 foi de R\$ 323.066.224,92.

## 7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023, refletida nesta Parecer Atuarial.

## 8. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 8,67 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2023, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

## 9. Resultados apurados

### 9.1. Resultados da Avaliação Atuarial

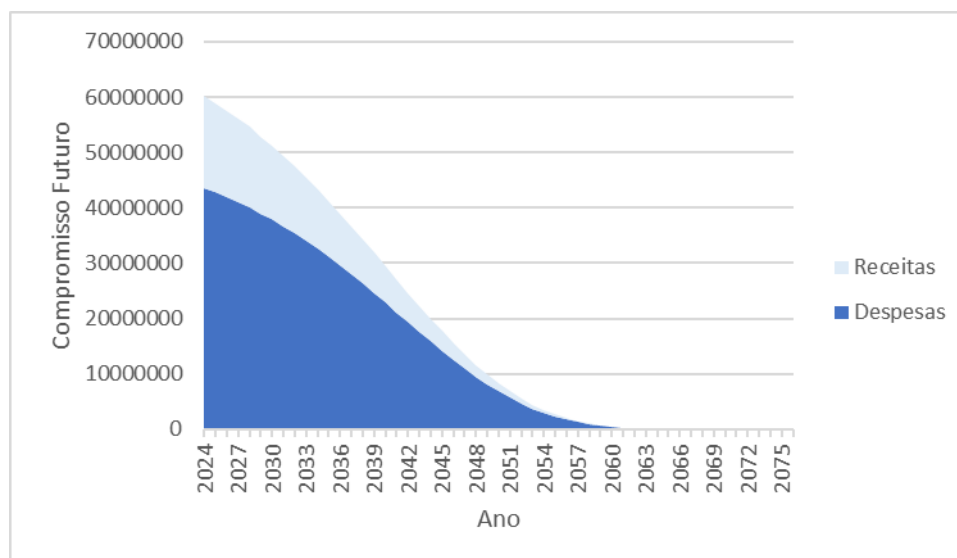
A situação financeiro-atuarial do Plano, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), bem como com as hipóteses atuariais descritas no item 4.1., em 31/12/2023, foi avaliada conforme a seguir:

| CODIGO           | TITULO                                                                    | VALORES - (R\$)       |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 2.3.1.0.00.00.00 | <b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)</b>                               | <b>323.066.224,92</b> |
| 2.3.1.1.00.00.00 | <b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>                                              | <b>310.243.089,14</b> |
| 2.3.1.1.01.00.00 | <b>Benefícios Concedidos</b>                                              | <b>310.243.089,14</b> |
| 2.3.1.1.01.01.00 | Contribuição Definida                                                     | 0,00                  |
| 2.3.1.1.01.02.00 | Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização                | 310.243.089,14        |
| 2.3.1.1.01.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos               | 281.440.279,07        |
| 2.3.1.1.01.02.02 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos           | 28.802.810,07         |
| 2.3.1.1.02.00.00 | <b>Benefícios a Conceder</b>                                              | <b>0,00</b>           |
| 2.3.1.1.02.01.00 | Contribuição Definida                                                     | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.02.00 | Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado     | <b>0,00</b>           |
| 2.3.1.1.02.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                            | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.02.02 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores              | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.02.03 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes               | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.03.00 | Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado | <b>0,00</b>           |
| 2.3.1.1.02.03.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados                        | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.03.02 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores              | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.03.03 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes               | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.04.00 | Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura   | 0,00                  |
| 2.3.1.1.02.05.00 | Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples           | 0,00                  |
| 2.3.1.1.03.00.00 | <b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>                                 | <b>0,00</b>           |
| 2.3.1.1.03.01.00 | (-) Serviço Passado                                                       | <b>0,00</b>           |
| 2.3.1.1.03.01.01 | (-) Patrocinadores (ES)                                                   | 0,00                  |
| 2.3.1.1.03.01.02 | (-) Participantes                                                         | 0,00                  |
| 2.3.1.1.03.02.00 | (-) Déficit Equacionado                                                   | <b>0,00</b>           |
| 2.3.1.1.03.03.00 | (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias                       | 0,00                  |
| 2.3.1.2.00.00.00 | <b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>                                                 | <b>12.823.135,78</b>  |
| 2.3.1.2.01.00.00 | <b>Resultados Realizados</b>                                              | <b>12.823.135,78</b>  |
| 2.3.1.2.01.01.00 | Superávit Técnico Acumulado                                               | 12.823.135,78         |
| 2.3.1.2.01.01.01 | Reserva de Contingência                                                   | 12.823.135,78         |
| 2.3.1.2.01.01.02 | Reserva Especial para Revisão de Plano                                    | 0,00                  |
| 2.3.1.2.01.02.00 | (-) Déficit Técnico Acumulado                                             | 0,00                  |
| 2.3.1.2.02.00.00 | <b>Resultados a Realizar</b>                                              | <b>0,00</b>           |

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

## 9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário líquido a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



## 10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2022 para o final do ano 2023, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

| Referência                                 | 31/12/2022     | 31/12/2023     | Variação |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|----------|
| Provisão de Benefícios Concedidos          | 314.891.672,33 | 310.243.089,14 | -1,48%   |
| Provisão de Benefícios a Conceder          | 0,00           | 0,00           | 0,00%    |
| Provisão Matemática a Constituir - Serviço | -              | -              | -        |
| Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)   | 314.891.672,33 | 310.243.089,14 | -1,48%   |

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2023, utilizando as hipóteses aprovadas na avaliação atuarial de 31/12/2023, com a base cadastral de 31/12/2023 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2022, parte em função da alteração da Taxa Real Anual de Juros de 5,00% a.a para 5,10% a.a., pela alteração do Fator de Capacidade de 97,24% para 97,50% e pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se reduzissem aproximadamente -1,48% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2022.

## 11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado contábil superavitário no encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 12.823.135,78, principalmente em decorrência da rentabilidade acima da meta atuarial,

da alteração da hipótese de Taxa Real Anual de Juros de 5,00% para 5,10% e da alteração do Fator de Capacidade de 97,24% para 97,50%. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2023 no Plano pode ser considerada como conjuntural, considerando a reestruturação de suas bases econômicas. Verifica-se que a variação do Patrimônio de Cobertura do Plano se situou em 0,11% e as Provisões Matemáticas em -1,48%. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam ocorrer no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

| <b>Apuração da Reserva de Contingência</b>                      | <b>Valor</b>       |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|
| a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido                  | R\$ 310.243.089,14 |
| b) <i>Duration</i> do Passivo                                   | 8,67               |
| c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%} | 18,67%             |
| d) Superávit Técnico                                            | R\$ 12.823.135,78  |
| e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)                   | R\$ 12.823.135,78  |

Levando-se em conta o valor do ajuste de precificação calculado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc, apurado pela Entidade, atingiu o valor de R\$ 2.462.019,50, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos apurados pelo acruamento dos juros obtidos quando das suas compras, o equilíbrio técnico ajustado passa a R\$ 15.285.155,28, nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

| <b>Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b> | <b>Valor</b>      |
|------------------------------------------------|-------------------|
| a) Resultado Realizado                         | R\$ 12.823.135,78 |
| a.1) Superávit Técnico Acumulado               | R\$ 12.823.135,78 |
| a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado             | -                 |
| b) Ajuste de Precificação                      | R\$ 2.462.019,50  |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) | R\$ 15.285.155,28 |

(valores em R\$)

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco com base no Estudo de Aderência da Taxa Real Anual de Juros realizado pela i9Advisory em agosto de 2023 com a base de dados de 31/12/2022, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

## 12. Variação do Resultado apurado entre 2022 e 2023

O Plano continua apresentando resultado superavitário no encerramento do exercício de 2023. O aumento do superávit no ano de 2022 para o ano de 2023, corresponde principalmente ao ganho de rentabilidade apurada no ano de 2023 e ao impacto decorrente da alteração da Taxa Real Anual de Juros de 5,00% a.a. para 5,10% a.a.. Desta forma, houve uma variação de -1,48% nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2023 e ao adicionar o ajuste de precificação apurado no encerramento do exercício de 2023, o resultado evidenciado para o equilíbrio técnico ajustado também é positivo, conforme podemos observar a seguir:

| Referência                                        | 31/12/2022   | 31/12/2023    | Variação |
|---------------------------------------------------|--------------|---------------|----------|
| Resultado Técnico Acumulado (Superávit / Déficit) | 7.822.370,93 | 12.823.135,78 | 63,93%   |
| Ajuste de Precificação                            | 1.631.585,75 | 2.462.019,50  | 50,90%   |
| Equilíbrio Técnico Ajustado                       | 9.453.956,68 | 15.285.155,28 | 61,68%   |

(em R\$)

O Equilíbrio Técnico Ajustado apurado em 31/12/2023 considera o ajuste da contribuição normal do Plano indicado no item 14 deste Parecer Atuarial, verificado em cada avaliação atuarial do Plano de Benefícios em função de se estar utilizando o Método de Financiamento Agregado no Regime de Capitalização, onde conceitualmente, tem-se a necessidade de se ajustar a Contribuição Normal em situações de desequilíbrio.

## 13. Evolução do Resultado apurado entre 2022 e 2023

| Referência                                                                                                                                                                  | Valor              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Superávit/Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2022 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2023 (*1)                                                             | R\$ 8.529.708,82   |
| Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2023 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2) | R\$ 5.534.165,92   |
| Impacto decorrente da alteração do Fator de Capacidade de 97,24% para 97,50%                                                                                                | R\$ (797.881,19)   |
| Impacto decorrente da alteração da Taxa Real Anual de Juros de 5,00% para 5,10%                                                                                             | R\$ 2.438.611,50   |
| Impactos Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)                                                                                                         | R\$ (2.881.469,27) |
| Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial                                                                                                                 | R\$ 12.823.135,78  |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES                                                                                                                                                  |                    |
| Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado                                                                                                                                     | -                  |
| a) Resultado Realizado                                                                                                                                                      | R\$ 12.823.135,78  |
| a.1) Superávit Técnico Acumulado                                                                                                                                            | R\$ 12.823.135,78  |
| a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado                                                                                                                                          | -                  |
| b) Ajuste de Precificação                                                                                                                                                   | R\$ 2.462.019,50   |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)                                                                                                                              | R\$ 15.285.155,28  |

(\*1): R\$ 8.529.708,82 = R\$ 7.822.370,93 x 1,0385 x 1,0500 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 5,00% ao ano).

(\*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2023 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2022 evoluído para 31/12/2023 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(\*3): Equivale a -0,93% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2023 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2023. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como “Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas”, já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

## 14. Plano de Custeio

Nesta reavaliação atuarial, foram consideradas as mesmas contribuições dos Participantes, Assistidos e dos Patrocinadores vigentes durante o ano de 2023, já que, embora o método agregado preveja que, pelo menos anualmente, as taxas de contribuições normais sejam reavaliadas em função do resultado técnico apurado no momento da reavaliação, optou-se, por prudência atuarial, por se verificar ao longos dos próximos meses de 2024 a consistência do resultado apurado na reavaliação atuarial do ano de 2023, dessa forma, está sendo, neste momento, mantido o ajuste vigente para as contribuições normais de 330%, conforme a seguir:

### **Contribuição Normal Original Carregada dos Participantes (Não Assistidos):**

Não se aplica.

### **Contribuição Normal Original Carregada dos Patrocinadores:**

Não se aplica.

### **Contribuição Normal Original Carregada dos Assistidos:**

5,52% do valor dos benefícios recebidos pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos.

### **Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador (relativa ao Serviço Passado):**

Não há mais Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador referente ao Serviço Passado, uma vez que o contrato, firmado entre a Patrocinadora CODEVASF e a Fundação São Francisco em 28/11/2001, encerrou-se com a 144ª prestação em dezembro de 2013.

### **Ajuste nas Contribuições Normais dos Participantes (Não Assistidos), dos Assistidos e dos Patrocinadores:**

#### **Participantes Não Assistidos:**

Não se aplica.

#### **Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste na contribuição normal do Participante Não Assistido):**

Não se aplica.

**Assistidos (Aposentados/Pensionistas):**

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (\*1)** do valor das contribuições normais originais de cada participante calculadas com base no percentual contributivo vigente em 31/12/2009, incidente sobre o valor dos Benefícios dos Aposentados Assistidos e dos Pensionistas Assistidos.

**Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste nas contribuições normais dos Assistidos):**

Ajuste na Contribuição Normal igual a **B** vezes o total do Ajuste na Contribuição Normal feitas pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos, onde **B** é igual a 0,754 até junho de 2012 e é igual a 0,852 a partir de agosto de 2012.

**(\*1):** A% = 65,10% de Julho de 2014 a Junho de 2015;

A% = 81,98% de Julho de 2015 a Junho de 2016;

A% = 129,65% de Julho de 2016 a Junho de 2017;

A% = 156,10% de Julho de 2017 a Dezembro de 2018;

A% = 188,00% de Abril de 2018 a Dezembro de 2021;

A% = 264,00% de Janeiro de 2022 a Dezembro 2022.

A% = 330,00% de Janeiro de 2023 em diante.

## 15. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2023 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios I, foi de 10,93% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida de 9,13%, que corresponde a inflação acrescida da Taxa Real Anual de Juros de 5,00%. A razão entre a rentabilidade apurada no Plano de 10,93% e a rentabilidade estimada para o Plano em 9,13%, resulta em 119,71%, o que significa que esta rentabilidade obtida foi superior a rentabilidade esperada em 19,71%. Em termos reais, descontada a inflação, essa rentabilidade representou obter 6,73% contra uma taxa real de juros de 5,00% ao ano utilizada no encerramento do exercício de 2022.

## 16. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de

mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

## **17. Despesas Administrativas**

10% das Contribuições Normais Originais dos Participantes Não Assistidos, dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) e do Patrocinador, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas.

## **18. Conclusão**

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios I, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.

**Gabriel Pimentel Sátyro**  
**Atuário MIBA 2799**

**José Roberto Montello**  
**Atuário MIBA 426**